

OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

05-11-2024

Fabulinhas do Homem (II)

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos

[Grupo Multiplicadores de Visat Saúde-Trabalho-Direito]

O MENTIROSO

ERA UMA VEZ
UM MENTIROSO
QUE NÃO GOSTAVA DA VERDADE
MENTIA EM CADA SUSPIRO
EM CADA BOCEJO
E OLHAR
MENTIA MESMO DORMINDO
MENTIA MESMO SORRINDO
MENTIA ATÉ
PRA SEUS FILHOS
POIS SÓ SABIA MENTIR
E UM DIA
MENTINDO A UM VELHO
DIZENDO QUE ERA SINCERO
O VELHO SORRIU-LHE DISCRETO
E LHE APONTOU O DESERTO:
A
GRANDE
MENTIRA
DAS
FLORES. ■

O AMBICIOSO

ERA UMA VEZ
UM AMBICIOSO
QUE QUERIA O MUNDO TODO
TODO O OURO TODA A SORTE
SÓ NÃO AMBICIONAVA.....
.....A MORTE
QUERIA TODAS AS PEDRAS,
CASAS E VIADUTOS
QUERIA OS BOSQUES, ENCOSTAS,
ESTRADAS E OLEODUTOS
AMBICIONAVA O PODER
AS VERTENTES E OS GROTÕES
QUERIA TODOS OS OUTONOS,
PRIMAVERAS E VERÕES
SUA AMBIÇÃO ERA TAMANHA
QUE DO ALTO DA MONTANHA
AMBICIONAVA SER DEUS
MAS DEPOIS DE SOFRER TANTO
UM DIA ELE SE LEMBROU
(MAS AÍ JÁ ERA TARDE)
DE AMBICIONAR
A
HUMILDADE. ■

O INDISCRETO

ERA UMA VEZ
UM INDISCRETO
QUE TUDO BISBILHOTAVA
E NADA ACHAVA SECRETO
SEMPRE A TODOS PERGUNTAVA
O QUE NÃO LHE INTERESSAVA
PERGUNTAVA E DISCUTIA
SOBRE DORES, FERIDAS E DILEMAS
DAS PESSOAS DECIDIDAS
A GUARDAREM SEUS PROBLEMAS
INSISTIA E ATÉ FORÇAVA
EM SABER DOS DESAFETOS
E SORRIA SE DESCOBRIA
FATOS MUITO INDISCRETOS
MAS O INDISCRETO DE QUE FALO
UM DIA CAIU DO CAVALO
AO DESCOBRIR COM HORROR
QUE NO SEU TEMPO PERDIDO
SEU PEITO ESTAVA FERIDO
SEM
O
SEGREDO
DO
AMOR. ■

O PREGUIÇOSO

ERA UMA VEZ UM PREGUIÇOSO
SUA PREGUIÇA ERA TANTA
TRABALHAVA A MUITO CUSTO
CADA VEZ QUE ERA CHAMADO
ASSIM MESMO, INCRIVELMENTE
PREGUIÇOSO, ERA INCAPAZ
ERA INCAPAZ ATÉ DE DAR
CANSADO E MUITO INDOLENTE
QUE PRA LEVANTAR DA CAMA
O TEMPO TODO SENTADO
ANDAVA SEMPRE LENTAMENTE
DE FAZER QUALQUER FAVOR, AGRADO, CARINHO
UM PEQUENO ABRAÇO
MEMSO NÃO APERTADO
EMBORA FOSSE INTELIGENTE
USAVA CORDA E ROLDANA
E LEVAVA CADA SUSTO
COM PASSO BEM ARRASTADO
FICAVA TODO SUADO
E TRISTE SE RECOLHIA TODA HORA DE DORMIR
POIS PREGUIÇOSO SABIA QUE ERA PENOSO SORRIR. ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.